



Profs. Alan Hirt e Luiz Felipe da Rocha Prova SMV2019 Oficiais comentada

Caros alunos!

É com grande satisfação que comentamos a prova do SMV2019 para Oficiais. O motivo de nossa satisfação é o seguinte: A prova foi inteiramente abordada em nosso curso!!

É uma felicidade enorme sabermos que pudemos contribuir com o sucesso de vocês. Recebemos centenas de retornos de alunos agradecendo pelo direcionamento dado e pela qualidade dos esquemas e aulas, os quais levaram nossos alunos a terem um excelente desempenho nessa prova.

No geral, a prova veio com um nível de dificuldade menor do que a realizada em MAR/2018. Nesse caso, o maior problema para os alunos é exatamente não poder "escorregar" em nenhuma questão!

Infelizmente, só vislumbramos hipóteses de recurso em uma questão de liderança. A prova veio bem literal, então ficou difícil questionar a banca.

Sem mais delongas, vamos iniciar a correção!

1-PROVA COMENTADA – SMV2019 OFICIAIS

QUESTÃO 26

Comi relação aos níveis de liderança, assinale a opção correta.

- (A) A liderança transacional é mais presente nos escalões inferiores, quando o contato pessoal é constante.
- (B) A liderança direta é mais presente nos escalões superiores, quando o contato pessoal é constante.
- (C) A influência dos líderes estratégicos é ainda mais indireta e distante do que a dos líderes organizacionais.
- (D) A liderança transacional é mais presente nos escalões superiores, quando o contato pessoal é constante.
- (E) Para serem eficazes, os líderes organizacionais devem possuir muitas habilidades interpessoais, conceituais, técnicas e táticas.

Comentários:

Quantas vezes eu falei pra decorar o quadrinho dos níveis de liderança? Quem viu o resumo?rs

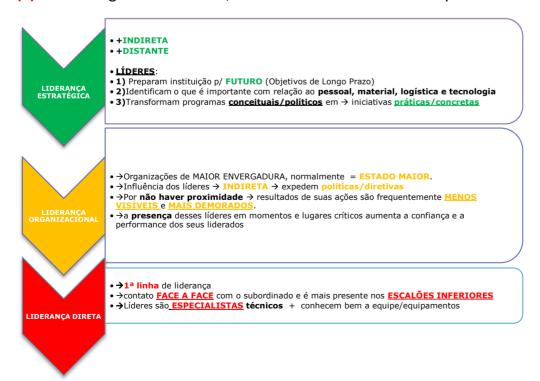
(A)Errado. Liderança DIRETA é mais presente nos escalões inferiores!

(B)Errado. Liderança DIRETA é mais presente nos escalões inferiores (e não superiores)!

(C)Certo. Exatamente como no slide! Líder Estratégico = + Distante ; +Indireto

(D)Errado. Misturou tudo! A liderança mais presente nos escalões **INFERIORES**, com contado constante = Liderança **DIRETA** (viajaram no transacional).

(E)Errado. Segundo o EMA-37, líderes DIRETOS devem ser especialistas técnicos.



Gabarito: Letra C

QUESTÃO 27

Leia o texto abaixo.

O braço invicto vejo com que amansa A dura cerviz bárbara insolente, Instruindo na Fé, dando esperança Do bem que sempre dura e é presente; Eu vejo c'o rigor da tesa lança Acossar o Francês, impaciente De lhe ver alcançar uma vitória Tão capaz e tão digna de memória.

Assinale a opção que trata do contexto retratado pelos versos de Bento Teixeira reproduzidos no texto acima.

- (A) Retratam a luta de Jerônimo de Albuquerque para expulsar os franceses da Ilha de Villegagnon com a ajuda dos índios Tamoios.
- (B) Exaltam a coragem da população indígena ao apoiar os franceses durante a ocupação do Maranhão em 1612. A fé indígena é enaltecida em detrimento da impaciência do francês invasor.
- (C) Os dilemas de Jerônimo de Albuquerque com relação à fé inabalável do silvícola e a insolência dos franceses invasores da Ilha de Villegagnon são a tônica dos versos acima.
- (D) As invasões francesas na Província de Pernambuco e Bahia são retratadas nos versos acima, mostrando como o índio foi fundamental no processo de expulsão dos invasores.
- (E) Tais versos apresentam dois enormes desafios aos portugueses que iniciavam a ocupação e a conquista do Norte do futuro Brasil na virada do século XVI para o XVII.

Comentários:

Pessoal, que questão goiaba! Estava no artigo, mas dava para matar por eliminação.

Percebam os absurdos das alternativas!

- (A)Errado. Jerônimo participou na luta dos franceses no MARANHÃO! Villegagnon = Rio de janeiro!
- (B) Errado. O verso trata da necessidade portuguesa de trazer os índios para perto, "instruindo-os" na fé católica, "amansando" a população indígena, "bárbara e insolente", a partir de sua cristianização.
- (C) Errado. Jerônimo participou da expulsão dos franceses no Maranhão e não no Rio de Janeiro, na ilha de Villegagnon.
- (D) Errado. Nada a ver! Quem se estabeleceu em Pernambuco e Bahia foram os holandeses.
- (E)Certo. Perfeito! Dois desafios dos portugueses = expulsar os franceses + conseguir apoio dos índios, para conseguir se estabelecer no norte do Brasil. Estava na nossa aula sobre Jerônimo!

"Primeiramente, vamos relembrar que os franceses **continuaram com o tráfico marítimo na costa brasileira, após a derrota no Rio de Janeiro**. Seu eixo de atuação, porém, deslocou-se para o norte.

Desde o final do século XVI, o Maranhão passou a ser um local regularmente frequentado por navios franceses. Na atual Ilha de São Luís havia uma pequena povoação de franceses, em boa convivência com os índios, também tupinambás, que habitavam o local.

E qual eram os dois desafios principais dos portugueses com essas ocupações? Primeiro, expulsar os franceses, é claro. Mas para isso, era fundamental o apoio da população indígena, principalmente porque diversas tribos eram aliadas dos franceses. Para isso, a família Albuquerque foi fundamental."

Gabarito: Letra E

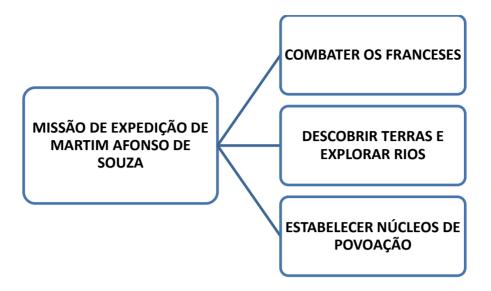
QUESTÃO 28

Assinale a opção correta no que se refere à expedição enviada por Portugal ao Brasil, comandada por Martim Afonso de Souza, em 1530.

- (A) Sua principal missão era combater os holandeses que continuavam a contrabandear pau-brasil.
- (B) Martim Afonso retornou a Portugal sem ter conseguido cumprir a missão que lhe fora dada.
- (C) Uma de suas atribuições era combater os franceses que contrabandeavam a cana de açúcar.
- (D) Uma de suas atribuições era estabelecer núcleos de povoação.
- (E) Por motivos historicamente desconhecidos, a missão não chegou ao Brasil.

Comentários:

- (A) **ERRADO.** Sua principal missão era combater os FRANCESES que contrabandeavam pau-brasil.
- (B) **ERRADO.** A missão fora cumprida por Martim Afonso de Souza.
- (C) **ERRADO**. Os franceses contrabandeavam **pau-brasil** e não cana-de-açúcar!
- (D) **CORRETO.** Exatamente como no nosso esquema visto nas aulas!
- (E) **ERRADO**. Alternativa sem pé nem cabeça!



GABARITO: D

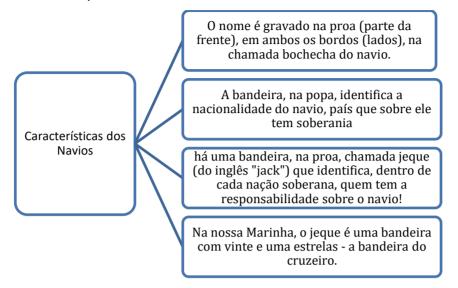
QUESTÃO 29

No que se refere às Tradições Navais, assinale a opção correta acerca das características dos navios.

- (A) A bandeira, na popa, identifica, dentro de cada nação soberana, quem tem a responsabilidade sobre o navio.
- (B) Antigamente, os navios eram pintados na cor preta. O costume vinha dos gregos que tinham facilidade em conseguir betume e, com ele, pintavam os costados de seus navios.
- (C) Os navios mercantes usam, no jeque, a bandeira da companhia a que pertencem; porém, alguns usam a bandeira identificadora de sua companhia na mastreação.
- (D) Na nossa Marinha, o jeque é uma bandeira com vinte e uma estrelas - "a bandeira do cruzeiro". Ela é içada na popa durante as viagens marítimas.
- (E) Nos navios da Marinha do Brasil, a bandeira do cruzeiro é composta de vinte e sete estrelas, representando cada uma das nossas Unidades Federativas.

Comentários:

Pessoal, vamos ver o esquema das nossas aulas acerca das características dos navios:



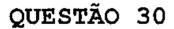
<u>Cores do navio:</u> Antigamente, os navios eram pintados na cor preta, costume dos fenícios, pois era mais barato conseguir betume.

Os navios mercantes usam no jeque a bandeira da companhia a que pertencem; porém, alguns usam a bandeira identificadora de sua companhia na mastreação.

Assim, fácil vocês perceberem os erros:

- (A) **ERRADO.** Essa bandeira fica na PROA! Há uma bandeira, **na proa**, chamada jeque (do inglês "jack") que identifica, dentro de cada nação soberana, quem tem a responsabilidade sobre o navio!
- (B) **ERRADO.** O costume de pintar os navios de preto está correto, mas era dos FENÍCIOS e não dos gregos!
- (C) **CORRETO** Exatamente como vimos nas tradições navais.
- (D) **ERRADO**. A bandeira do cruzeiro fica na proa com o navio no porto e com o navio no mar ela é arriada.
- (E) **ERRADO**. A bandeira do cruzeiro possui 21 estrelas e não 27!

GABARITO: C



Como se denomina a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das Forças Armadas?

- (A) Hierarquia militar.
- (B) Graduação.
- (C) Autoridade.
- (D) Círculos hierárquicos.
- (E) Disciplina.

Comentários:

Galera, vimos nas nossas aulas que a hierarquia era a ordenação da autoridade, era aquele escalonamento dos postos e graduações. Vejam o esquema que colocamos no nosso resumo teórico:

5. Hierarquia e Disciplina:



- **Hierarquia militar**: é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das Forças Armadas, por postos ou graduações e é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade.
- **Disciplina**: é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

Assim, a alternativa correta é a letra (A).

GABARITO: (A)

Qual é a denominação conferida aos Guardas-Marinha, os Aspirantes-a-Oficial e os alunos de órgãos específicos de formação de militares?

- (A) Praças em formação.
- (B) Oficiais temporários.
- (C) Oficiais em situação especial.
- (D) Alunos Oficiais em situação especial.
- (E) Praças especiais.

Comentários:Batemos bastante nessa tecla nas aulas. Temos os Oficiais, praças e praças especiais, conforme o nosso esquema abaixo. Isso está bem explícito no Estatuto dos Militares:

- 6. Conceitos importantes:
- Círculos Hierárquicos: agrupamento de postos digamos que "afins", com a antiguidade mais próxima
- Posto: É o grau hierárquico do Oficial.
- Graduação: É o grau hierárquico da Praça.
- Praça Especial: São os Guardas-Marinha, aspirantes-a-oficial e alunos das escolas de formação de oficiais.

Assim, o nosso gabarito é a letra (E)

GABARITO: (E)

QUESTÃO 32

Na quarta meia hora do quarto, o sino de bordo soará:

- (A) quatro batidas singelas.
- (B) quatro batidas duplas.
- (C) duas batidas singelas e duas duplas.
- (D) duas batidas duplas.
- (E) quatro batidas duplas e duas singelas.

1ª meia-hora do quarto	Uma batida singela
2ª meia-hora do quarto	Uma batida dupla
3ª meia-hora do quarto	Uma batida dupla e uma singela
4ª meia-hora do quarto	Duas batidas duplas
5ª meia-hora do quarto	Duas batidas duplas e uma batida singela
6ª meia-hora do quarto	Três batidas duplas
7ª meia-hora do quarto	Três batidas duplas e uma batida singela
8ª meia-hora do quarto	Quatro batidas duplas

Comentários: Galera, nas nossas aulas eu dei um bizu a vocês sobre essas questões de sino: basta dividir a meia hora do quarto por dois. Nessa questão, se ele pede a 4º meia hora, era só dividir 4 por 2 = 2 batidas dobradas. Se fosse a 5º meia hora seria 5/2 = 2,5 ou seja, duas dobradas e uma singela.

De qualquer forma, sabendo o quadro acima, que colocamos na nossa revisão, dava para matar também.

GABARITO: (D).

QUESTÃO 33

Segundo Vidigal (2000), qual foi o maior navio de guerra construído no Brasil?

- (A) Contratorpedeiro Barroso.
- (B) Encouraçado Tamandaré.
- (C) Cruzador Barroso.
- (D) Cruzador Tamandaré.
- (E) Encouraçado Barroso.

Comentários:

Talvez a questão mais difícil da prova. Estava no artigo sobre tecnologia. Mesmo assim, enfatizamos para focar em tudo que fosse relacionado ao Brasil!

Outras construções feitas no Arsenal da Corte na década de 80:

-em 1887 (lançado ao mar em 90 e completado em 93) é iniciada a construção do Cruzador Tamandaré, de 4.537 toneladas, até hoje o maior navio de guerra construído no Brasil:

Vejam que a banca foi enfática ao considerar a nossa bibliografia "segundo Vidigal (2000)". Apesar das denominações de **cruzador** e **encouraçado** não serem muito precisas, não vislumbramos possibilidade de recurso.

Gabarito: Letra D

OUESTÃO 34

Sobre as Tradições Navais referentes a uniformes e seus acessórios, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a gola do Marinheiro é bastante antiga. Era usada para proteger a roupa das substâncias gordurosas com que os marujos untavam o "rabicho" de suas cabeleiras.
- (B) o apito do Marinheiro tem sido, ao longo dos tempos, uma das peças mais características do equipamento de uso pessoal da gente de bordo. Os gregos e os romanos já o usavam para fazer a marcação do ritmo dos movimentos de remo nas galés.
- (C) o Contramestre de Serviço utiliza um apito, que não é o tradicional, e serve para cumprimentar ou responder a cumprimentos dos cerimoniais (honras de passagem) de navios ou lanchas com autoridades que passam ao largo.
- (D) os principais eventos da rotina de bordo são ordenados por toques de apito, utilizando-se, para isso, de um apito especial: o apito do marinheiro.O apito serve, também, para chamadas de quem exerce funções específicas ou para alguns eventos que envolvam pequena parte da tripulação.
- (E) o gorro de fita, de origem escocesa, é uma das tradições incorporadas que permanecem e ganham legitimidade. Foi ideia, em 1890, de um comandante do Batalhão Naval, de ascendência britânica.

Comentários:

Pessoal, vamos confrontar as alternativas com os conceitos vistos nas nossas aulas:

a) A gola do marinheiro é bastante antiga. Era usada para proteger a roupa das substâncias gordurosas com que os marujos untavam o "rabicho" de suas cabeleiras.

Exatamente como no texto das tradições navais!

b) e d)

O APITO MARINHEIRO – é utilizado para marcar os principais eventos da rotina de bordo. O apito serve, também, para chamadas de quem exerce funções específicas ou para alguns eventos que envolvam pequena parte da tripulação. Ele tem sido, ao longo dos tempos, uma das peças mais características do equipamento de uso pessoal da gente de bordo. Os gregos e os romanos já o usavam para fazer a marcação do ritmo dos movimentos de remo nas galés.

c)

O Oficial de Serviço utiliza um apito, que não é o tradicional, e serve para cumprimentar ou responder a cumprimentos dos cerimoniais (honras de passagem) de navios ou lanchas com autoridades que passam ao largo; mas, o cadarço que o prende ao pescoço mantém-se como parte do símbolo tradicional.

d)

O GORRO DE FITA - Os fuzileiros navais também trazem em seus uniformes simbolismo e tradição. O gorro de fita, de origem escocesa, é uma das tradições que são incorporadas, permanecem e ganham legitimidade. Foi ideia, em 1890, de um comandante do Batalhão Naval, de ascendência britânica. O gorro foi bem aceito e, hoje, caracteriza de forma ímpar o uniforme dos marinheiros de terra, soldados do mar, que são os fuzileiros navais.

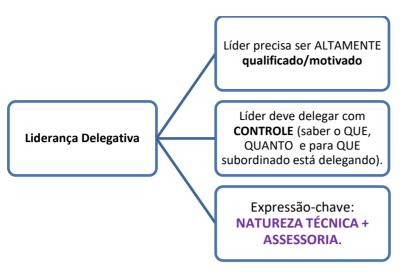
GABARITO: (C)

OUESTÃO 35

Com relação ao estilo de liderança denominado "Liderança Delegativa", assinale a opção correta.

- (A) Esse estilo é contraindicado para assuntos de natureza técnica.
- (B) O ponto crucial do sucesso desse tipo de liderança é saber centralizar as atribuições sem perder o controle da situação.
- (C) Nesse estilo, o líder atribui a assessores a tomada de decisões especializadas, deixando-os agir por si só.
- (D) Esse estilo de liderança é especialmente indicado para situações de pressão, crise e mudança.
- (E) Nesse estilo de liderança, o foco do líder é a manutenção e fortalecimento das relações pessoais e do próprio grupo.

Comentários:



(A)Errado. É justamente o contrário, conforme quadrinho. Esse estilo é indicado para assuntos de natureza técnica, onde o líder atribui a assessores a tomada de decisões especializadas, deixando-os agir por si só.

(B)Errado. Trocou DELEGAR por centralizar.

(C)Certo. Exatamente! O líder delega funções de natureza técnica (especializadas) para poder focar em outras coisas.

(D) Errado. Está é uma das características da liderança transformacional, onde o líder precisa de um engajamento maior dos liderados e de que eles se comprometam mais do que o normal com a missão. Falamos na revisão de véspera!

(E)Errado. Mais um quadrinho da revisão de véspera. Trata-se de característica da Liderança Orientada para o Relacionamento.



GABARITO: (C)

Em 7 de setembro de 1822, o Príncipe D. Pedro declarava a Independência do Brasil. Segundo Bittencourt (2006), quais as províncias que atenderam de imediato à conclamação emanada das margens do Ipiranga?

- (A) Cisplatina, Bahia e Pernambuco.
- (B) Grão-Pará, Rio de Janeiro e Pernambuco.
- (C) Santa Catarina, Bahia e Mato Grosso.
- (D) São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.
- (E) Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Comentários: Após a Revolução do Porto, D. João retorna a Portugal e deixa D. Pedro I como regente no Brasil. Porém, aos portugueses também era interessante que D. Pedro I voltasse para Portugal e não houvesse nenhum entrave para o retorno do pacto colonial.

Tendo conhecimento disso, as elites brasileiras começam a cooptá-lo para o poder. D. Pedro I começa então a descumprir ordens da coroa. Cercado por Bonifácio e os irmãos Andrada, muito influentes, ele declara a independência. Porém, só as províncias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais atenderam de imediato à conclamação emanada das margens do Ipiranga. As capitais GABARITO: (E)

OUESTÃO 37

Os navios da Marinha do Brasil, quando em contato com terra (atracados, fundeados ou amarrados), arvoram a Bandeira nacional no:

- (A) "pau da bandeira", na popa.
- (B) mastro principal, no "pau do jeque".
- (C) mastro de ré, na proa.
- (D) mastro de vante, na proa.
- (E) "pau do jeque", na popa.

Comentários:

Tratamos bastante sobre esse assunto de bandeiras nas nossas aulas. Falamos diversas vezes que quando o navio está no porto, a Bandeira Nacional fica no Pau da bandeira, na popa!



a) Onde fica no navio?

- No porto: Fica no Pau da Bandeira, na popa. Temos que lembrar que na proa fica a bandeira do cruzeiro, no pau do jegue. Essa última acompanha a bandeira nacional nos seus movimentos de arriar e hastear. O Pavilhão é içado às oito horas da manhã e arriado exatamente na hora do pôr-do-Sol. (IMPORTANTÍSSIMO!!!)
 - No mar: no mastro de combate. Assim que o navio suspende ela vai para lá!!
- **b)** Arriar/Hastear: Ocorre no cerimonial à bandeira, sempre às 8 da manhã e no pôr do sol. Durante o Cerimonial à Bandeira é vedada a entrada ou saída de pessoas e veículos na OM que o realiza, salvo se localizada próxima à via pública
- c) Bandeira a meio-pau: Em sinal de luto, o jegue também acompanha!

GABARITO: (A)

QUESTÃO 38

Como é composto o Conselho Militar de Defesa?

- (A) Pelo Presidente da República, pelo Ministro de Estado da Defesa e pelos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.
- (B) Pelos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
- (C) Por todos os Oficiais Generais em Cargos de Comando, Direção ou Chefia, liderados pelo Ministro de Estado da Defesa.
- (D) Pelos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, liderados pelo Presidente da República.
- (E) Por todos os Oficiais Generais em Cargos de Comando, Direção ou Chefia, liderados pelo Presidente da República.

Comentários:

O Conselho Militar de Defesa é órgão de assessoria direta do Presidente da República. A LC97/99 nos traz a composição desse Conselho, qual seja, CEMCFA e comandantes da Marinha, Exército e Aeronáutica. Vejam o esquema que colocamos na nossa aula:

MILITARES

GABARITO: (B)

QUESTÃO 39

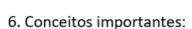
Como são denominados os âmbitos de convivência entre os militares da mesma categoria e que têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem, em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo?

DEFESA

- (A) Círculos hierárquicos.
- (B) Postos e graduações.
- (C) Ambiente militar.
- (D) Hierarquia e disciplina.
- (E) Ambiente de nivel militar.

Comentários:

Estudamos que os agrupamentos de militares com postos/graduações afins formam os Círculos Hierárquicos. Vamos ver como escrevemos no nosso resumo:



- Círculos Hierárquicos: agrupamento de postos digamos que "afins", com a antiguidade mais próxima
- Posto: É o grau hierárquico do Oficial.
- Graduação: É o grau hierárquico da Praça.
- Praça Especial: São os Guardas-Marinha, aspirantes-a-oficial e alunos das escolas de formação de oficiais.

GABARITO: (A)

QUESTÃO 40

Uma das diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa é Organizar as Forças Armadas sob a égide do trinômio

- (A) Tecnologia bélica, aperfeiçoamento pessoal e aperfeiçoamento técnico.
- (B) Monitoramento/controle, mobilidade e presença.
- (C) Patriotismo, tecnologia e aperfeiçoamento pessoal.
- (D) Estratégia, hierarquia e disciplina.
- (E) Capacitação do pessoal, estratégia e patriotismo.

Comentários:

Pessoal, lembro de ter comentado com vocês que dificilmente a banca traria algo muito diferente na END, pois ela era muito extensa! E se trouxesse, muito provável que seria algo sobre a Marinha. Pois bem, tivemos duas questões de END.

Nessa primeira, bastava você saber as diretrizes da END. Demos muita ênfase nas aulas sobre o trinômio monitoramento/controle, mobilidade e presença!

2. Diretrizes da END (DECORAR TODAS)!!



- 1.Dissuadir a concentração de forças hostis nas fronteiras terrestres, nos limites das águas jurisdicionais brasileiras, e impedir-lhes o uso do espaço aéreo nacional.
- 2.Organizar as Forças Armadas sob a égide do trinômio monitoramento/controle, mobilidade e presença.

GABARITO: (B)

QUESTÃO 41

Segundo a Estratégia Nacional de Defesa, por que o serviço militar obrigatório deverá ser mantido e reforçado?

- (A) Devido a sua importância na formação cívica e moral do indivíduo em formação.
- (B) Por ser essencial para a garantia da defesa nacional.
- (C) Por ser fundamental na manutenção das tradições cívicas brasileiras.
- (D) Pelo fato de contribuir para a estabilidade quantitativa no efetivo das Forças Armadas.
- (E) Pelo fato de contribuir para a estabilidade qualitativa no efetivo das Forças Armadas.

Comentários:

Nessa segunda questão sobre a END, a banca foi um pouco mais a fundo, mas repare que destacamos em nossas aulas a importância de você saber que o SMO é essencial para a GARANTIA DA DEFESA NACIOAL, por isso deve ser mantido e reforçado!

A base da defesa nacional é a identificação da Nação com as Forças Armadas e das Forças Armadas com a Nação. Tal identificação exige que a Nação compreenda serem inseparáveis as causas do desenvolvimento e da defesa.

O Serviço Militar Obrigatório é essencial para a garantia da defesa nacional. Por isso será mantido e reforçado.

GABARITO: (B)

Com relação à continência, é correto afirmar que:

- (A) deve ser exigida e sua retribuição pelo mais antigo é facultativa.
- (B) é prestada pelo militar fardado ou em trajes civis.
- (C) por força da tradição, deve-se desfazer a continência com batida da mão à coxa.
- (D) é vedado ao militar cumprimentar um civil utilizando a continência, neste caso, deve dar-lhe o usual aperto de mão.
- (E) não representa apenas uma manifestação de respeito ou de apreço a um indivíduo em particular.

Comentários:

Segundo as tradições navais, sobre a continência, temos que:

"Conforme visto anteriormente, a continência é uma saudação entre militares. Ao cumprimentar um civil, o militar quando fardado, poderá fazer-lhe uma continência, como cortesia, além de dar-lhe o usual aperto de mão.

A continência individual deve ser exigida e sua retribuição pelo mais antigo é obrigatória. Não faz parte dos costumes navais desfazer a continência com batida da mão à coxa, provocando ruído. A continência deve ser feita com correção, vivacidade, elegância, energia e franqueza. Da mesma forma, cabe ao superior responder o cumprimento de maneira semelhante. A continência mal executada é sinônimo de displicência, o que não condiz com os valores militares. A continência individual não representa apenas uma manifestação de respeito ou de apreço a um indivíduo em particular; trata-se também de um ato público que expressa a cortesia entre os membros de uma corporação.

A continência individual é prestada pelo militar fardado e <u>não</u> deverá ser executada quando este estiver em trajes civis."

Observe que marquei em cores diferentes todas as partes que foram trazidas nas alternativas.

Fácil verificarmos que a opção correta é a letra (E)

GABARITO: (E)

Como se denomina o estilo de liderança baseado na autoridade formal, aceita como correta e legítima pela estrutura do grupo?

- (A) Autocrática.
- (B) Transformacional.
- (C) Orientada para tarefa.
- (D) Democrática.
- (E) Carismática.

Comentários:

Galera, segundo a versão do EMA-137 na qual se baseou a banca:

A liderança autocrática é baseada **na autoridade formal**, aceita como correta e legítima pela estrutura do grupo.

Porém, sabemos que a versão mais atual a liderança autocrática passou a se chamar liderança centralizadora. Chamei atenção diversas vezes pra isso! Aqui cabe recurso, mas se a banca não acatar, teremos acertado!

Ao acessarmos https://www.marinha.mil.br/content/publicacoes, notamos que o EMA-137 REV1 MOD1 nos traz, em seu capítulo 1, na página 1-6, item 1.4.1:

1.4.1 - Liderança Centralizadora

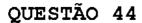
A liderança centralizadora é baseada na autoridade formal, aceita como correta e legítima pela estrutura do grupo.

Há uma contradição clara entre as versões disponibilizadas nos sítios dos diversos distritos navais e no sítio principal da marinha, mencionado anteriormente, como se observa no EMA-137 disponibilizado, por exemplo, na bibliografia sugerida pelo 1ºDN (https://www.marinha.mil.br/com1dn/sites/www.marinha.mil.br.com1dn/files/upload/EM e https://www.marinha.mil.br/com1dn/sites/www.marinha.mil.br.com1dn/files/upload/EM A %20137%20CAP%C3%8DTULO%201%20REV.1 1.pdf).

Observamos também a discrepância no 8º DN, por exemplo, que considera o conceito "centralizador" como correto (https://www.marinha.mil.br/com8dn/sites/www.marinha.mil.br.com8dn/files/upload/smv-2018-bibliografia-6-6.pdf).

Sendo assim, solicitaremos a anulação da questão.

Gabarito: Letra A, anulável



O que indica a flâmula com 21 estrelas, posicionada no topo do mastro dos navios da Marinha do Brasil?

- (A) Data de grande gala.
- (B) O navio é comandando por um Oficial de Marinha.
- (C) O navio encontra-se em postos de combate.
- (D) O navio encontra-se em porto estrangeiro.
- (E) Data de pequena gala.

Comentários:

A flâmula de comando fica no topo do mastro dos navios, possui 21 estrelas e indica que o navio é comandando por um Oficial da Marinha!

Vamos ver como revisamos isso para a prova:

6. A Flâmula de comando:



No topo do mastro dos navios da Marinha do Brasil existe uma flâmula com 21 estrelas. Ela indica que o navio é comandado por um Oficial de Marinha. Se alguma autoridade a quem o Comandante esteja subordinado, organicamente (dentro de sua cadeia de comando) estiver a bordo, a flâmula é arriada e substituída pelo pavilhão-símbolo daquela autoridade. Também são previstas as seguintes situações para o arriamento da flâmula de comando- quando substituída pela Flâmula de Fim de Comissão, ao término de comissão igual ou superior a seis meses, desde a aterragem do navio ao porto final, até o pôr do sol que se seguir; e por ocasião da Mostra de Desarmamento do Navio. Finalmente, por ocasião da cerimônia de transmissão de cargo, ocorrerá troca do pavilhão da autoridade exonerada pelo da autoridade que assume,

GABARITO: (B)

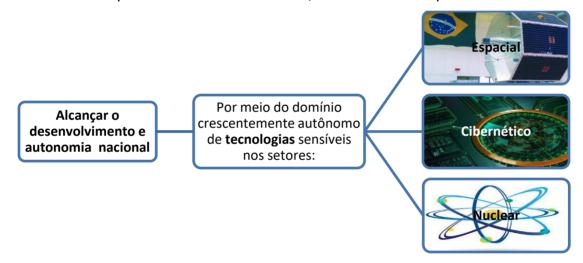
Segundo a Política Nacional de Defesa, quais são os três setores estratégicos, essenciais para a defesa nacional?

- (A) O de formação militar, o de guarda de fronteiras e o industrial bélico.
- (B) O espacial, o cibernético e o nuclear.
- (C) O cibernético, o de formação militar e o de apoio científico.
- (D) O humanitário, o tecnológico e o de ensino profissional.
- (E) O industrial bélico, o humanitário e o de pesquisa.

Comentários:

Os setores espacial, cibernético e nuclear são estratégicos para a Defesa do País; devem, portanto, ser fortalecidos.

Lembram disso? Aparece várias vezes na PND, e colocamos no quadrinho também:



Gabarito: Letra B

QUESTÃO 46

A quem compete promover os oficiais-generais e nomeálos para os cargos que lhes são privativos?

- (A) Ao Presidente da República.
- (B) Aos Comandantes de cada Força.
- (C) Ao Ministro de Estado da Defesa.
- (D) Ao Conselho Militar de Defesa.
- (E) Ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.



Pessoal, acho que comentamos essa questão umas duzentas vezes nas aulas rs.

Enfatizamos muito para que vocês não confundissem a nomeação com a indicação. De acordo com a Lei Complementar 97/99, a INDICAÇÃO é pelo MINISTRO DA DEFESA e a NOMEAÇÃO pelo PRESIDENTE.

GABARITO: (A)

QUESTÃO 47

Segundo as Tradições Navais, o "oficial executivo do navio" é:

- (A) o oficial de serviço de quarto.
- (B) o Comandante do Navio.
- (C) o oficial de serviço no portaló.
- (D) qualquer oficial com função operativa.
- (E) o Imediato.

Comentários:

O Comandante do navio é uma figura de representação do navio. É claro que ele quem dá as ordens finais, mas, no dia-a-dia, o Oficial que faz essas ordens emanadas pelo comandante acontecerem é o **Imediato**. Por isso ele é considerado o **Oficial executivo do navio**!

Vejam como abordamos isso na nossa revisão!



- -CORDA E CABO Não se diz corda na marinha e sim cabo! Temos duas exceções- a corda do sino e a dos relógios.
- -COMANDO O Comandante é a autoridade suprema de bordo. O Imediato é o "oficial executivo do navio

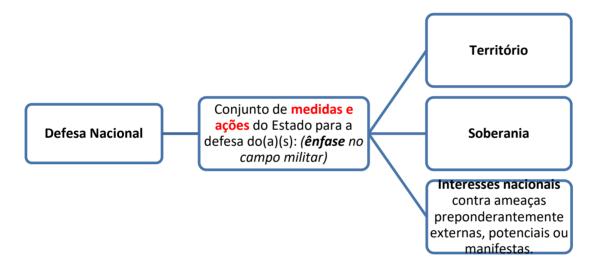
GABARITO: (E)

Como se denomina o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase no campo militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas?

- (A) Segurança Nacional.
- (B) Soberania Nacional.
- (C) Política de Soberania Nacional.
- (D) Política Nacional de Defesa.
- (E) Defesa Nacional.

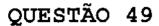
Comentários:

Quantas vezes eu falei que isso era uma questão em potencial, pois já havia caído em concursos civis? Quem viu o resumo acertou essa questão rindo! Defesa Nacional = medidas e ações!



Gabarito: Letra E

Comentários:



Das opções abaixo, assinale aquela que NÃO é considerada, segundo o Estatuto dos Militares, manifestação essencial do valor militar.

- (A) O culto das tradições históricas.
- (B) O aprimoramento técnico-profissional.
- (C) O orgulho do militar pela organização onde serve.
- (D) O aprimoramento moral revelado em atitudes socialmente consagradas.
- (E) O amor à profissão das armas.

Comentários: Meus amigos, essa não tinha jeito. Eu falei para vocês que o "BIZU" era decorarem os valores militares e os deveres. Os preceitos de ética possuíam muitos incisos e o ideal seria decorar valores e deveres, para fazer por eliminação.

Nessa questão, bastava saber os valores mesmo. Questão bem direta. Vejamos:

10. Obrigações e Deveres:



São manifestações essenciais do valor militar:

- I o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida;
 - II o civismo e o culto das tradições históricas;
 - III a fé na missão elevada das Forças Armadas;
 - IV o espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve;
 - V o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida; e
 - VI o aprimoramento técnico-profissional.

GABARITO: (D)

Na gíria maruja, qual é a expressão utilizada para denominar o superior, Oficial ou Praça, que é exigente na observância das normas e regulamentos, bem como na execução das fainas e tarefas, por si e pelos subordinados?

- (A) Rosca fina.
- (B) Caxias.
- (C) Voga larga.
- (D) Safa onça.
- (E) Duque de Caxias.

Comentários:

No final do texto relativo às tradições navais, foram citadas algumas expressões utilizadas de forma corriqueira pelos militares. Dentre elas, citamos que o militar que cobra muito dos demais, é exigente na observância de normas e regulamentos é ROSCA FINA (OU VOGA PICADA).

Colocamos esse quadro no final do resumo para auxiliar vocês:

18. Algumas expressões corriqueiras

- -"SAFO" Serve para tudo que está correndo bem, ou para tudo que faz as coisas correrem bem.
- -"ONÇA" Significa dificuldade- "onça de dinheiro, onça de sobressalentes". Estar na onça é estar em apuros.
- -"SAFA ONÇA" Safa onça é a combinação das duas expressões anteriores. Significa salvação. Safa onça é tudo que soluciona uma emergência.
- -"PEGAR" Pegar é o contrário de estar safo. Estar pegando significa que não está dando certo-
- "Rosca fina" (ou ainda "voga picada") denomina o superior, Oficial ou Praça, que é exigente na observância das normas e regulamentos, bem como, na execução das fainas e tarefas, por si e pelos subordinados. O antônimo é o "voga larga.

GABARITO: (A)

2-GABARITO

1. **PORTUGUÊS** 2. **PORTUGUÊS** 3. **PORTUGUÊS** 4. **PORTUGUÊS** 5. **PORTUGUÊS** 6. **PORTUGUÊS** 7. **PORTUGUÊS** 8. **PORTUGUÊS** 9. **PORTUGUÊS** 10. **PORTUGUÊS** 11. **PORTUGUÊS PORTUGUÊS** 12. 13. **PORTUGUÊS**

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

PORTUGUÊS 24. 25. **PORTUGUÊS** 26. C 27. Ε 28. D 29. C 30. Α 31. Ε 32. D 33. D C 34. C 35. 36. Ε 37. Α 38. В 39. Α 40. В 41. В 42. Ε 43. Α

44.

45.

46.

В

В

Α

47. E 48. E 49. D 50. A